

A verdade é só uma

«É perfeitamente óbvio que o domínio deste ou daquele grupo de Estados numa organização internacional impeça que a organização possa cumprir as suas funções. Por exemplo, mesmo que todos os países do Mundo adoptassem uma decisão que não estivesse de acordo com os nossos interesses e ameaçasse a nossa segurança, não só não reconheceríamos essa decisão mas sustentariam os nossos direitos, apoiando-nos na força.» KRUSCHEV

ANO X N.º 246
FEVEREIRO — 18
1 9 6 2

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA
Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

(Avença)

A
Biblioteca Pública

LISBOA

A Verdade

O Grave Problema Agrário (VII)

Emparelhamento - Parcelamento

Ainda a propósito do direito sucessório no emparelhamento da propriedade rústica, dizia-me há pouco uma pessoa bastante conceituada no nosso meio que a coisa se poderia resolver deixando os bens em comum entre os herdeiros. Citou como exemplo as fábricas de conserva de peixe em Olhão cuja propriedade, por morte do chefe de família, fica indivisa nessa mesma família.

Eu não sei que analogia possa haver entre uma fábrica de conservas de peixe e uma horta plantada de repolhos, ou um campo de vinha, ou ainda um figueiral. Todavia, posso citar dois exemplos, qual deles o mais convincente do que poderia acontecer perante tal solução, sucedidos aqui no concelho:

Um deles é o célebre caso conhecido pela herança do «Custódio», ocorrido ali para os laços de Querença, na primeira metade deste século. Morto o Custódio ou alguém que deu o nome à herança, os bens fica-

Ainda bem

Tomando em consideração o pedido formulado no último número do nosso jornal e por naturalmente ter reconhecido a justeza da nossa reclamação, o novo Chefe da Circunscrição de Exploração de Faro dos C. T. T., sr. Alvaro Ramiro Neves tomou a louvável decisão de imediatamente providenciar para que terminasse em Loulé o serviço de rodízio na distribuição de correspondência.

Por este motivo, desde o dia 10 do corrente que os carteiros voltaram às suas antigas áreas, com cujos habitantes de há longos anos estavam familiarizados e os quais também naturalmente se afeiçoaram a quem diariamente lhes entrega a correspondência com permanente assiduidade.

Os serviços, o público e os carteiros foram melhorados com a extinção do rodízio, cujos inconvenientes foram notórios, e se folgamos por essa oportuna medida, não podemos deixar de estar gratos a quem tão prontamente a deliberou.

Abastecimento de água

Para melhor garantia de abastecimento de água, a Câmara de Loulé vai instalar um equipamento electro-mecânico num novo furo da estação elevatória de abastecimento de água a Loulé e cuja empreitada vai a concurso no próximo dia 8 de Março.

Caleidoscópio

Não são inéditos nem raros, felizmente, os gestos de filantropia das pessoas da nossa terra em prol das organizações de fim humanitário e altruístico.

Outrotanto se não poderá dizer de quem aqui veio, apenas uma vez e não tem ligações ou afinidades especiais com a vila. Pois bem, aconteceu com o senhor Henrique de Oliveira, natural de Coimbra e comerciante em Angola que, de passagem por Loulé, há três anos, foi ao hospital saudar o seu director clínico, com quem mantém relações de amizade.

Impressionado e rendido ao merecimento da obra, desde então que vem contribuindo com o donativo da quantia de 5.000\$, todos os anos.

Com a divulgação do facto, abrimos gostosamente este espaço, sugerindo uma homenagem, singela mas expressiva, que se poderá traduzir no desceramento da fotografia, do tão generoso benfeitor, na galeria dos amigos do hospital.

*
Através do estudo laborioso e bem estruturado apresentado à

ram indivisos. Os herdeiros tiveram filhos e estes novos filhos tiveram. Entre tanto os bens continuaram por partilhar. Há aproximadamente cinco ou seis anos surgiu alguém que pensou adquirir todos esses bens para compra e então fez ofertas aos herdeiros presentes e conhecidos. O negócio era bom para o comprador, porque a herança iria ser liquidada por menos de metade do seu valor real, cujo montante estava calculado à volta de quinhentos contos.

Mexem-se os cordelinhos, unem-se os parafusos mais emperrados para ver se a coisa andava, e ao fim de muito tempo gasto em diligências e ao fim de muitas dores de cabeça dá-se com um bêco sem saída: uma parte dos herdeiros, talvez pequena, não eram pessoas responsáveis, outra parte estava dispersa pelo Mundo em países co-

(Continuação na 5.ª página)

NOVOS RUMOS PARA O DESPORTO LOCAL?

Pelo que depreendemos, parece que a nova direcção do Louletano Desportos Clube, que recentemente assumiu as suas funções, está firmemente decidida a dar um forte impulso no desporto local... a menos que os louletanos realmente não queiram.

Bem, julgamos que mesmo contra a vontade de alguns quanto a «pressão» não for suficientemente demolidora, os novos directores estão deliberadamente resolvidos a «lutar contra a maré» da indiferença e da má língua para tentar reabilitar o Louletano, valorizando-o com a prática de actividades cuja inexistência em Loulé nada justifica.

Positivamente o desporto na nossa terra está sendo coisa demasiadamente morta para os pergaminhos de uma vila que se ufana de já ter dado «estrelas» para o firmamento nacional. E é pena, muita pena mesmo

que tal aconteça, até pelo que revela de apatia da mocidade para com actividades que muito poderiam contribuir para a sua formação física e... cívica.

Sim, por isto de os nossos rapazes passarem a sua mocidade a pensar e a contactar excessivamente com as raparigas também tem os seus inconvenientes.

A mocidade, e especialmente o sexo masculino, precisa de praticar desportos, de se exercitar, de desenvolver-se... fisicamente até porque tudo se encaminha para que a maioria venha a ter uma vida em que o predominio da máquina, poupança de movimentos, e portanto esforços, poderá contribuir para o seu atrofamento.

Há, pois, que incutir nos rapazes louletanos o gosto pelo desporto e apontar-lhes as vantagens que deles podem resultar

(Continuação na 2.ª página)

01. Salão Algarvio de Arte Fotográfica

será inaugurado em 24 de Fevereiro



FIGUEIRA DE INVERNO — João António Gueifão Marques Billeiro (LISBOA) — 1.º Prémio — Secção C

Como já é do conhecimento dos nossos leitores, o 1.º Salão Algarvio de Arte Fotográfica foi um enorme sucesso, quer em número de trabalhos apresentados, quer na elevada qualidade dos mesmos. Por isso, o Júri viu-se na necessidade de admitir para exposição um elevado número de fotografias, o que veio levantar sérias dificuldades aos organizadores.

Não havendo em Faro uma sala de exposições que comportasse tão grande número de trabalhos, foi necessário adaptar o Salão Nobre da Câmara Municipal de Faro a sala de exposição, mas de modo a aumentar-lhe a sua capacidade expositiva.

Graças ao dinamismo do Sr. Dr. Gordinho Moreira, ilustre

presidente da Câmara Municipal de Faro, esse trabalho está a ser rapidamente executado sob a direcção técnica e artística do Sr. Arquitecto Alfredo Carlos Villares Braga, que não se tem poupar a esforços para que Faro fique, de futuro, com uma sala onde se possam fazer quaisquer outras exposições e para que o 1.º Salão Algarvio de Arte Fotográfica tenha um aspecto moderno e ainda inédito entre nós.

Por isso, a exposição só poderá ser inaugurada no próximo

(Continuação na 4.ª página)

REUNIÕES COM... VELAS

Há cerca de 2 anos que o Louletano transferiu a sua sede para a casa que presentemente ocupa, cuja instalação eléctrica não estava naturalmente de harmonia com o que está oficialmente estabelecido para as sedes de sociedades recreativas.

Durante alguns meses a luz foi fornecida com carácter provisório, mas cortada logo que excedeu certos e compreensíveis limites.

Já decorreram alguns meses desde que passou a predominar

(Continuação na 3.ª página)

Rumo ao futuro

Uma estrada é condição primária, alavancar imprescindível para o desenvolvimento de uma zona. É uma necessidade vital. Sem vias de comunicação não pode haver esperanças de um futuro melhor.

E hoje, que a mecanização dos transportes está tomando notaável incremento já não se concebe a inexistência de estradas em áreas de relativa densidade populacional. Daí a necessidade cada vez maior de rasgar novas estradas, de melhorar as velhas, de alcatroar as de maior trânsito.

Mas é tanto o que podeis fazer! É tanto o que por vossa

(Continuação na 4.ª página)

to. E por muitos sacrifícios que isso implique, por muito dinheiro que custe, as estradas têm que ser construídas, melhoradas.

O Estado e as Câmaras estão sentindo uma necessidade presente de colocar a rede de estradas no 1.º plano das preocupações.

(Continuação na 3.ª página)

Postal de FARO

FESTAS DIOCESANAS DE N.

SENHORA DE LURDES

Tiveram a habitual solenidade

as tradicionais festas em honra

de Nossa Senhora de Lurdes, que

constituem uma grande mani-

festação de fé religiosa da nos-

so Diocese. Este ano as festi-

vidades tinham o carácter de ho-

menagem ao Santo Padre e pe-

las intenções do Concílio Ecu-

nómico.

O triduo preparatório que se

realizou nos dias 8, 9 e 10, foi

abrilhantado pela magnífica pre-

gação do distinto orador sacro

Dr. Domingos Maurício dos San-

tos, de Lisboa.

No domingo, dia 11, foi celebado Solene Pontifical pelo Sr. D. Francisco Rendeiro, O. P., Bispo do Algarve, seguindo-se no Paço Episcopal a apresentação de cumprimentos.

A tarde, no vasto ginásio do Liceu Nacional, realizou-se uma sessão solene, durante a qual falam os srs. Eng.º Rogério Martins (Professor do Instituto Superior Técnico) e o Rev. Dr. Maurício dos Santos. Encerrou a sessão o Sr. Bispo do Algarve.

Foi na realidade uma grande jornada de autêntica fé religiosa

(Continuação na 4.ª página)

E ESTA?

Em 1847 tropas norte-americanas invadiram o México, foram até à capital do país, que conquistaram. Pela tratado de Guadalupe Hidalgo, no ano imediato, o México teve de ceder aos Estados Unidos o Novo México, a Califórnia, o Arizona e o Texas. O gênero de Kruchtchey, que presentemente se encontra no México, aconselhou os mexicanos a reclamarem a restituição destes territórios: 692.408 quilômetros quadrados, com 9.592.000 habitantes. As vezes estas coisas começam assim. Se começarem, que dirão os Estados Unidos a esta reclamação anticolonialista?!

Intercâmbio Turístico

Com o objectivo de fomentar o intercâmbio turístico e tornar mais conhecidas no estrangeiro as belezas do Algarve, esteve na nossa província um grupo de agentes de viagens belgas e alemães, que se deslocou a Portugal a convite da companhia de aviação «Sabena» e em colaboração com o S. N. I.

Oxalá esta visita seja proveitosa para o incremento turístico do Algarve.

(Continuação na 8.ª página)

Caleidoscópio

(Continuação da 1.ª página)

Já lá vai o tempo em que Quarteira apenas conseguia meter algumas consulações da imprensa, no decurso da época estival, pois, chegados que eram os primeiros frios outonais a devanar uma modesta mas qualificada colónia de banhistas, logo se esqueciam os senhores tão comentados em Agosto e Setembro.

Que é história antiga atesta a agradável notícia, vinda a lume em pleno Inverno, da declaração de utilidade turística que indicou sobre os projectos da Sotaqua.

Veio a boa-nova na melhor altura pois já havia por ai alguma descrença.

Que aos responsáveis pelas realizações não enfraqueceu ânimo só, embora desde já lhes ilumine a certeza de alguma incompreensão, moeda corrente em tais circunstâncias como é da vida, demonstrando mais uma vez que o espírito da gente louletana justificou a confiança depositada por alguns que, ao primeiro aceno, acorreram em prol do progresso de Quarteira e conseguiram a exteriorizar alguma impaciência.

Daí, o nosso incitamento por termos a certeza de que assim irá ser.

Temos visto nos jornais, ultimamente com certa frequência, notícias da vida ao Algarve de pessoas cujos nomes usam andar nas principais colunas do mundo internacional: a Rainha Frederica da Grécia e sua filha, Condesa de Barcelona, seu filho, Embaixador inglês e artistas de cinema de grande nomeada como Jean Marais e mais, cujos nomes nos não ocorre.

Tal gente, tem por lema eliminar ao mínimo o tempo passado em viagem pelo que, a vinda à nossa província é sintoma algo apressivo do interesse que está a despertar considerando a longa distância a percorrer dos famosos Palaces até ao nosso rincão meridional.

Pense-se o que seria se já dispusessemos do aeroporto!

Diz-se que é coisa tida e havida como certa. Tantas vezes o temos ouvido que só acreditaremos quando o virmos.

Há por vezes certas resistências, passivas e mesmo contrárias, inesperados, ditados por interesses rivais que não de dizer a sua última palavra.

Ozalid já a tenham dito!

Noticiaram os jornais que o Conselho de Ministros, deliberou atribuir 255 mil contos ao fundo da produção pecuária por forma que esta corresponda, em qualidade e em preço, às necessidades previstas do consumo de carne, leite e outros produtos de origem animal.

A execução do plano iniciar-se-á ainda este ano e visará:

a) O incremento da produção forrageira — através da multiplicação e entrega à lavoura de sementes seleccionadas em condições de preço favoráveis, bem como a concessão de créditos e de assistência técnica para a instalação dos campos de forragens;

b) a utilização, pela lavoura, de gados que, pela sua precocidade, poder de conversão alimentar, quantidade e qualidade dos produtos que fornecem, permitam a mais económica utilização da forragem.

M. M. G.

SE DESEJA

mandar Reparar, Limpar ou Lubrificar

a sua máquina de escrever

Deve confiá-la ao Técnico habilitado:

Joaquim Matiato

Bairro Municipal, 4

LOULE

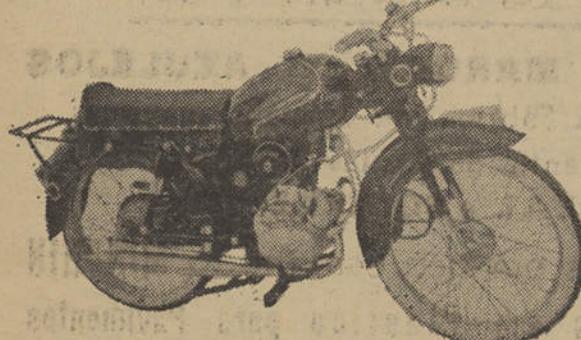
Se está interessado em comprar UMA MOTORIZADA NÃO HESITE!

Prefira a conhecida e afamada
SACHS
a marca que melhor lhe serve

VEJA OS LINDOS MODELOS NO

STAND SACHS

Helder Joaquim Sebastião — Rua de São Luís, 114 — FARO



Novos Rumos

(Continuação da 1.ª página)

desperdigando o seu precioso tempo em ocupações pouco produtivas quando a sua presença útil é no campo, é bem possível que se atinja tão louvável e necessário objectivo.

Os tribunais para os advogados, «consultórios» para os médicos e o campo para os agrónomos, são os adequados locais de trabalho e, quando assim não é, «sujam-se os travessos» e a máquina emperra ou avaria!

*

A organização de aeronáutica comercial belga «Sabena» ofereceu uma recepção, há pouco em Lisboa integrada na Semana Belga do Skal Clube de Lisboa que reuniu muitas figuras ligadas ao turismo nas diversas modalidades que contribuem para o seu desenvolvimento internacional.

Os convidados foram recebidos pelos senhores coronel Fernand Burniat, director da Sabena, Embaixador da Bélgica e senhor Arthur Hanot, comissário geral do Turismo belga, que dispenderam ao nosso conterrâneo Dr. Manuel Cabeçadas, seus amigos pessoais, as melhores deferências, obsequiando-o com honroso convite.

No decorrer da recepção, foi particularmente grato ouvir, em discurso proferido pelo director da Sabena, o seguinte, propósito do encaminhamento das correntes turísticas da Europa para Portugal:

«Julgo oportuno dar conta neste momento da forma como esta campanha se desenvolveu e quais os resultados que dela se podem esperar.

«Parcei mais eficaz que essa campanha, longe de ter um carácter de propaganda geral, se baseasse na oferta de excursões a preços favoráveis, sem esquecer, contudo, o nível que é necessário exigir.

«Quer dizer, fez-se propaganda directa de um mercado bem determinado — a província do Algarve — e isto porque se tinha em vista o encaminhamento de turistas para aquela zona, durante a chamada estação morna.

«Com esse fim, foram impressos em diferentes línguas milhares de exemplares de desdobraveis, publicados anúncios na imprensa estrangeira, realizadas vitrines e, em complemento, convidados a visitar Portugal agentes de viagens estrangeiros com o fim de conhecerem o mercado que lhes era favorecido para venda.

«Não é possível duvidar dos resultados desta propaganda.

«Em particular, quanto à visita dos agentes de viagem, devo afirmar que se recolheram proveitosos ensinamentos. Pelos relatórios que nos foram apresentados, verifica-se o entusiasmo despertado pelas regiões visitadas: porque, de facto, o Algarve, como a Côte d'Azur, o Estoril e as ilhas Canárias, é sem sombra de dúvida, uma zona de turismo por excelência.

O Secretário Nacional de Informação que se encontrava presente, não deixará, por certo, de agir em conformidade com os interesses do País, em geral e, do Algarve em especial no aproveitamento das circunstâncias tão favoráveis de momento à valorização de tão importante indústria, nascente para nós.

M. M. G.

«A VOZ DE LOULE» — N.º 246

18-2-962.

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela segunda secção de processos da Secretaria Judicial na comarca de Loulé, correm éditos de VINTE dias contados a partir da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos Executados MANUEL RODRIGUES e mulher MARIA VIEGAS COELHO, ele comerciante e ela doméstica, residentes no sítio da Tameira, freguesia de Salir desta comarca, nos autos de Execução Sumária que lhes move José Francisco Soares, casado, industrial e comerciante, residente na Rua Luciano Cordeiro, da cidade e comarca de Lisboa, para no prazo de DEZ dias findo que seja o dos éditos, deduzirem querendo, os seus direitos nos aludidos autos, nos precisos termos do artigo oitocentos e sessenta e quatro do Código de Processo Civil.

Dando inicio à sua actividade em novas modalidades, o Louletano participou num festival desportivo realizado no domingo em Faro, pelo Centro Regional de Atletismo, tendo conseguido um honroso 1.º lugar nos 100 metros livres, um 2.º lugar nos saltos em altura e um 3.º lugar no lançamento de pesos; 2.º lugar em salto em comprimento e 3.º lugar nos 400 metros livres.

Embora tardivamente parecemos oportuno dar conta

deste momento da forma como esta campanha se desenvolveu e quais os resultados que dela se podem esperar.

«Parcei mais eficaz que essa campanha, longe de ter um carácter de propaganda geral, se baseasse na oferta de excursões a preços favoráveis, sem esquecer, contudo, o nível que é necessário exigir.

«Quer dizer, fez-se propaganda directa de um mercado bem determinado — a província do Algarve — e isto porque se tinha em vista o encaminhamento de turistas para aquela zona, durante a chamada estação morna.

«Com esse fim, foram impressos em diferentes línguas milhares de exemplares de desdobraveis, publicados anúncios na imprensa estrangeira, realizadas vitrines e, em complemento, convidados a visitar Portugal agentes de viagens estrangeiros com o fim de conhecerem o mercado que lhes era favorecido para venda.

«Não é possível duvidar dos resultados desta propaganda.

«Em particular, quanto à visita dos agentes de viagem, devo afirmar que se recolheram proveitosos ensinamentos. Pelos relatórios que nos foram apresentados, verifica-se o entusiasmo despertado pelas regiões visitadas: porque, de facto, o Algarve, como a Côte d'Azur, o Estoril e as ilhas Canárias, é sem sombra de dúvida, uma zona de turismo por excelência.

O Secretário Nacional de Informação que se encontrava presente, não deixará, por certo, de agir em conformidade com os interesses do País, em geral e, do Algarve em especial no aproveitamento das circunstâncias tão favoráveis de momento à valorização de tão importante indústria, nascente para nós.

M. M. G.

«A VOZ DE LOULE» — N.º 246

18-2-962.

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo presente se nuncia que nos autos de Ação Sumária, em Execução de Sessenta, que Antónia da Conceição Seruca ou Antónia da Conceição Ramos Seruca, viúva, doméstica, residente neste sítio de Loulé, move contra Manuel Afonso e mulher, Maria da Encarnação, ele comerciante e ela proprietária, residentes em Monte da Charneca, freguesia de Alte, desta comarca, que corre seus termos pela 1.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial, desta mesma comarca, correm éditos de 20 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos referidos executados, para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, deduzirem querendo, os seus direitos nos termos do artigo 864 do Código de Processo Civil.

Loulé, 13 de Fevereiro de 1962

O Chefe da 2.ª Secção,

Joaquim Guerreiro Brasão

Verifiquei

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

O solicitador encartado,

Geraldo dos Santos Esteves

Pela única secção do Tribunal Municipal de Albufeira, nos autos de Inventário de Maiores n.º 5/61, a que se procede por falecimento de JOSE JOAQUIM VIOLA, viúvo, marítimo, morador que foi na Rua Joaquim Pedro Samora, desta vila de Albufeira, e em que é inventariante e cabeça de casal MARIA JOSE DOS SANTOS VIOLA, casada, doméstica, moradora na Rua dos Telheiros n.º 18, desta mesma vila, corre éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o herdeiro JOSE CORREIA VIOLA, casado, marítimo, que teve a sua última residência conhecido no sítio da Cova dos Barros, freguesia, concelho e Julgado Municipal de Albufeira, agora ausente em parte incerta do Brasil, para os termos daquele processo de inventário, o qual ficará na situação de revelia se não constituir mandatário nem escolher domicílio na sede deste Tribunal.

Albufeira, 25 de Janeiro de 1962

O chefe de secção,

VERIFIQUEI,

O Juiz Municipal,

O solicitador encartado,

Geraldo dos Santos Esteves

Propriedades

Por motivo de retirada, vendem-se 2 propriedades no sítio da Sobreira Formosa, 7 no sítio do Malhão e 1 na Lameira.

Aceita propostas, em carta fechada, Manuel Cavaco — Malhão — SALIR.

Entrevista com Filipe de Brito

(Continuação da 1.ª página)

uma breve reaparição naquelas terras portuguesas. O éxito foi enorme. Naquela noite, no Cinema Restauração, da cidade luandense, havia nos olhos de muitos algarvios lágrimas de autêntica emoção: um compatriota, oferecendo a todos música do Algarve, alcançava o maior sucesso. Filipe de Brito e o público, irmaram-se nessa noite e quando tal sucedeu, o entusiasmo é empolgante.

Nascido em Faro, há quase vinte anos, o conhecido acordeonista, cedo veio habitar para o concelho de Loulé e ainda bastante jovem começou a dedicar-se com entusiasmo à arte dos sons. Muitos se recordam ainda do «Britinhó» de então e da sua presença obrigatória em todas as festas do Liceu Nacional de Faro, que cursou.

Tinha oito anos apenas, quando fez o seu «baptismo do palco», tendo o seu virtuosismo chamado a atenção de quantos se encontravam nessa noite na Feira Popular de Loulé.

De actuação em actuação, estudando cada dia com maior entusiasmo e sentido dos objectivos a alcançar, atinge um grau de perfeição que o levam ao profissionalismo. Estrela-se na Emissora Nacional, num serão para trabalhadores, e desde então começou a subida ascendente dentro do panorama artístico português. Depois é a T. V., e Cinema e o disco, até que há poucas semanas atinge o maior êxito ao actuar no espectáculo de Teatro e music-hall «Olá, amigos!».

Há alguns dias, ouvimos o jovem artista, numa entrevista em exclusivo para o nosso jornal, dizer o interesse que para o público louletano tem a projecção deste nome tão conhecido.

Fale-nos do sucesso da música portuguesa, além-fronteiras e por v. interpretada?

O melhor acolhimento possível foi dispensado à música portuguesa, sobretudo em Paris, onde o corridinho foi destacado pelo seu ineditismo para o público parisense, que se entusiasma com o seu ritmo. Acredito em absoluto numa maior expansão da mesma música nesses meios, e com o envio de bons artistas e intérpretes das nossas melodias.

Onde actuou, no estrangeiro?

Em Paris, na Radiodifusão Francesa, na Televisão, nos programas «Cirque d'Hiver» e «Gala Internacional», com Sacha Distel e no «Fado» (casa típica da artista portuguesa Clara d'Orval), em Madrid, nos programas «Grande Parada» (TV Espanhola) e «Cavaleada Fim de Semana» (Rádio Madrid).

Acredito num maior desenvolvimento da vida artística no Algarve?

Sim, e julgo que a melhor maneira seria a concretização da ideia do Elélio de Lacerda: a criação do Centro Experimental Artístico Algarve, o qual com boa vontade, pessoal competente e sobretudo que a obra fosse feita com cabeça e sem grandes alardes dos futuros artistas, cumpriria integralmente a sua função.

Impressões da actuação em Angola?

Angola é maravilhosa. As condições de vida são extraordinárias. Falando da «Embalaçada da Saudade», digo-lhe que foi um grande êxito e os nossos soldados, esses bravos rapazes, merecem tudo e todo o conforto.

Tratar com Manuel dos Santos Martins — Benfarras — BOLIQUEIME.

— Quanto a projectos?

— Irei em breve ao Brasil e à Venezuela, onde levarei as colónias de portugueses ali radicados a mensagem da música algarvia. Actuarei ainda em França, Espanha e Suíça, além de estar certo a minha presença no mês de Setembro em Barcelona, no Campeonato do Mundo do Acordeão, onde Portugal está representado pela 1.ª vez. Entre nós, estão marcados contratos para o Casino Estoril e Faria.

— Agora que tanto se fala em turismo no Algarve, quer o Filipe de Brito, estabelecer uma linha de ligação entre essa actividade e a vida artística?

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Fevereiro:

Em 4, a sr.º D. Leonilde Centeno Mendonça Carrilho.

Em 18, a sr.º D. Maria Serafina do Rosário Campina, residente na Venezuela.

Em 20, a sr.º D. Fernanda Rodrigues Jerónimo e as meninas Maria Madalena Teixeira Farraga, Cavaco e Zilda Maria Carrusca Agostinho, e residente na Venezuela.

Em 22, o sr.º José Luís Cristina residente em França, o menino José Avelar Ramos Plácido, residente em Lisboa e a menina Julieta Maria das Neves Martins.

Em 23, o sr.º Dr. Ventura José Rocheta Gomes, residente em Leiria e o sr.º Augusto Vicente Duarte.

Em 23, a sr.º D. Maria de Jesus, residente no Palmeiral.

Em 24, o menino Francisco Serafim Campina, residente na Venezuela e a sr.º D. Maria Antonieta Costa Fernandes e Maria Odete Costa Fernandes Caetano.

Em 25, a sr.º D. Maria Olávia Cristóvão Ricardo Morgado, os srs. José Matias Cardoso Ramos e Barros, Carlos Martins Elias e Sérgio Gonçalves Matias e a menina Maria da Trindade Pinto Nunes.

Em 26, o sr.º Manuel Rodrigues Cebola, a menina Maria da Assunção Faísca Zácarias, residente na Venezuela e Maria da Piedade Vairinho Calço.

Em 27, as sr.º D. Maria Gabriela Lopes Quinta e D. Maria Irene Teixeira Pires, residentes em Salir, os meninos José Maria da Palma Ralheta, residente na Venezuela e Cristóvão Manuel Luís Cristina e o sr.º Francisco dos Santos (Casa Rota).

Fazem anos em Março:

Em 1, as meninas Maria Armanda Ramalho Viegas, Isabel Maria Fogaça da Costa e Maria dos Prazeres Guerreiro Bernardo e o sr.º Adrião João do Nascimento.

Em 2, o sr.º João da Sousa Nascimento.

Em 3, as meninas Maria Hermínia Barros Pinguinha e Maria Teresinha Figueiras Pereira.

Em 5, os srs. Teófilo Pinto Magão e José da Luz Barros e Emiliano Laginha Ramos e as meninas Maria Júlia Nunes Correia e Maria Helena Vicente Duarte e o menino Joaquim Coitinho Nunes.

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua esposa, foi a Lisboa o sr.º Dr. Mário Lyster Franco, ilustre director do nosso prezado colega «Correio do Sul».

A matar saudades da terra natal, encontra-se em Alte, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o nosso conterrâneo e dedicado assinante nos Estados Unidos sr. Nuno da Silva.

Também vindo dos Estados Unidos, onde há anos reside, esteve na nossa redacção o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. José Marla da Silva Mariano, que vem passar uma temporada em Boliqueime.

Acompanhado de sua esposa, sr.º D. Gertrudes de Brito Alho Lázaro e filhos Maria Ivone e Orlando José, regressou à Venezuela, o nosso conterrâneo e estimado assinante sr. Bento de Sousa Lázaro, que passara alguns meses entre nós.

Acompanhado de sua esposa, sr.º D. Felismina Cebola Guerreiro, regressou a Angola o nosso conterrâneo, sr. José Coelho Guerreiro, conceituado comerciante na vila de Quitex, onde suportou os primeiros impactos do terrorismo.

Encontra-se na cidade da Beira (Moçambique) o nosso prezado conterrâneo sr. Felismino José Correia Albino, 1º sargento-aviador, que recentemente foi altamente louvado pelo zelo e eficiência com que trabalhou na instalação naquela cidade da Base Aérea nº 10, motivo porque

REUNIÕES com... pelas

(Continuação da 1.ª página)

ali a luz de petróleo e já se têm realizado várias reuniões com... velas.

Tudo isto terá concerteza as suas explicações, mas parece-nos inconcebível que sejam necessárias tantos meses para se resolver um simples problema da instalação elétrica numa sociedade recreativa. Por muito que as Direcções Gerais (se é que reside aí a dificuldade) tenham que fazer, nada justifica que um clube de certa importância tenha que estar «às escuras» durante tão longos meses.

Pedimos providências a quem possa influir para a resolução deste problema.

lhe endereçamos os nossos parabéns, assim como a seu pai sr.º José Albino.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o nosso prezado amigo e dedicado assinante em Faro sr. José Martins Rainha.

CASAMENTO

No Registo Civil de Loulé realizou-se no passado dia 4 de Fevereiro o casamento da nossa conterrânea sr.º D. Rosa Maria Silva Martins, prendada filha do sr.º Vasco Camilo Martins agente comercial, nesta vila e da sr.º D. Fernanda Laginha da Silva Martins, com o nosso conterrâneo e prezado assinante sr.º António João Galvão de Sousa Leal, filho do sr.º António de Sousa Leal, considerado comerciante da nossa praça e da sr.º D. Alice Luiza Galvão de Sousa Leal.

Apadrinharam o acto pela parte do noivo o sr.º Professor Cruz Filipe e da noiva, a sr.º D. Zulmira Barradas Cordeiro.

Entre numerosos convidados encontrava-se o conhecido actor da televisão, cinema e teatro, António Sacramento.

Aos noivos, que seguiram em viagem da nupcial ao Norte do País, desejamos uma feliz vida conjugal.

FALECIMENTO

Em casa de sua residência, Rua Damasceno Monteiro, 913.º Dt., faleceu no dia 12 do corrente o nosso estimado amigo e dedicado assinante sr.º Basílio do Sousa Caroço, conceituado comerciante em Lisboa, que contava 67 anos de idade e que durante alguns anos viveu em Loulé.

O saudoso extinto, pessoa muito estimada pelos seus dotes de carácter e bondade, era pai dos nossos conterrâneos sr.º Dr.º D. Maria Beatriz Caroço Serra Branco e do sr.º Joaquim Carlos Caroço, filhos do seu 1.º casamento com uma senhora louletana e deixa viúva a nossa bondosa conterrânea sr.º D. Cecília Ferreira Correia Caroço, com quem se casara há cerca de 20 anos.

A toda a família enlutada endereça «A Voz de Loulé» a expressão do seu sentido pesar.

Com 74 anos, faleceu há dias a nossa conterrânea sr.º D. Rita das Dores Passinha Salvador, viúva, mãe das sr.º D. Branca Salvador Gonzalez Elói, D. Wagner Salvador Gonzalez D. Eufémia Salvador Gonzalez Vieira, D. Noémia Salvador Gonzalez e D. Manuel Salvador Gonzalez e do sr.º António Salvador Gonzalez. O funeral, realizou-se da igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério de Galveias (Ponte de Sor).

Após pertinaz sofrimento, faleceu nesta vila, no passado dia 4 de Fevereiro, o sr.º José da Piedade, de 42 anos, que deixa viúva a sr.º D. Isabel Marla Calado, funcionária dos C. T. T. nesta vila e era pai da menina Landolina Calado da Piedade.

As famílias enlutadas endereçamos as nossas condolências.

Novo Hotel
NA PRAIA
de Monte Gordo

Pelo sr.º Jorge José Marques de Almeida, de Cerdeira (Arganil), foi adquirido por 44.152\$50, em hasta pública, o terreno com a área de 841 m², destinado à construção de um hotel de dois pisos, como mínimo e de três, como máximo, com casa de banho privativa.

O novo hotel ficará situado a poente da praia, entre a Avenida Infante D. Henrique e as ruas 13 e D. Francisco de Almeida.

O Salão Algarvio de Arte Fotográfica

(Continuação da 1.ª página)

dia 24 de Fevereiro, o que será feito com a presença das entidades oficiais e patrocinadoras, devendo assistir ao acto os srs. Drs. Álvaro Roquette e Francisco d'Avilez, respectivamente Director dos Serviços de Turismo e Chefe da Secção de Exposições do Secretariado Nacional de Informação, como representantes deste organismo oficial.

A exposição estará patente ao público durante 8 dias, encerrando-se, portanto, em 4 de Março. Espera-se que haja enorme afluência de público, pois há grande expectativa, não só pela qualidade dos trabalhos, mas até pelo modo como eles serão expostos ao público, em primoroso, moderno e inédito arranjo do Arq. Villares Braga.

FOI INAUGURADA EM LOULÉ'

uma agência de viagens

A par das novas construções habitacionais (mas que ainda assim estão longe de corresponder ao que seria de desejável) Loulé está também a valorizar-se com a abertura de novos e modernos estabelecimentos, acentuando-se assim o seu progresso.

Por iniciativa da firma Guerreiro Matias & Godinho, Lda., de que fazem parte o nosso conterrâneo sr.º Rodrigo Guerreiro Matias e o sr.º Manuel Mendes Godinho, a nossa vila foi agora enriquecida com uma agência de viagens que, além de representar uma inovação no nosso meio, é também um elemento de valor no aspecto comercial até porque as suas instalações formam um conjunto arquitectónico, onde o bom gosto se alia a uma sobriedade de linhas que podemos considerar inéditas no nosso meio.

E esta feliz iniciativa é tanto mais de enaltecer quanto é certo estar o Algarve desabrochando num manancial de riqueza em que o turismo há-de transformá-lo num futuro próximo, dadas as privilegiadas condições com que a Natureza o fadou.

Na valorização turística de uma região, uma Agência de

Cartas ao Director

Estrada abandonada

Sr. Director de
«A Voz de Loulé»

Porque serve uma região bastante habitada, a estrada de Santa Bárbara de Neze a Almançil-Gare está sujeita a um razoável trânsito mas presentemente encontra-se em tão lamentável estado de abandono que só é utilizada por quem, correndo todos os riscos, não pode deixar de fazê-lo. A maioria das pessoas prefere, por isso, o trajecto que obriga a contornar o sítio dos Valados até à ladeira da Cabana Queimada, apesar da extensão do percurso.

Há no entanto os habitantes do sítio dos Calicos e portanto também todas as crianças da respectiva escola que não têm outra alternativa, assim como os proprietários das respectivas terras.

A estrada (se é que merecerá o nome de estrada) atravessa os concelhos de Faro e Loulé, mas a parte que nos diz respeito é a pior, pois os canteiros não passam por ali há muitos anos, o que nos leva a admitir que a própria Câmara de Loulé ignore quão lastimoso é o estado daquela via de comunicação por onde é praticamente impossível passar em dias de chuva.

Ainda muito recentemente um ciclista caiu num buraco existente num dos pontões e ficou em estado grave, tendo exigido tratamento hospitalar e só por sorte não morreu.

Sabemos que há tempos o sr.º José Pinto, de Santa Bárbara de Neze, recolheu assinaturas para fazer uma exposição às entidades oficiais, mas ignoramos qual tenha sido o resultado.

Os habitantes do Esteval e Calicos deploram o péssimo estado em que se encontra a sua única via de comunicação e por isso apelam para quem de direito no sentido de ao menos ser feita uma pequena reparação com umas carradas de pedra e 2 canteiros para que carros e crianças possam transitar sem graves riscos.

Na esperança de que deste apelo a «A Voz de Loulé» possa resultar algum benefício para a malfadada estrada (!) Santa Bárbara-Esteval, peço desculpa, sr.º Director, do espaço que lhe tomo e subscrevo-me com elevada consideração e estima.

José João Melro

Viagens será sempre um elemento de acentuado valor pelo que naturalmente fará para atrair turistas nacionais e estrangeiros que desconhecem a beleza e o clima de terras estranhas e a elas se desloquem atraídos por uma propaganda bem orientada ou por excursões organizadas por pessoas cuja experiência no ramo a que dedicam lhes dão particular autoridade.

Associada da conhecida Agência Mundial de Viagens, Lda., de Lisboa e trabalhando em intimo contacto, a Agência Algarve propõe-se contribuir para o fomento do turismo da nossa província, quer organizando excursões do estrangeiro, quer do país. E os algarvios que pretendam deslocar-se para o estrangeiro ou Ultramar (para onde são agora concedidas todas as facilidades) terão agora em Loulé onde colher todas as informações de que caregam para empreender as suas viagens, com a vantagem de a coordenação das 2 agências facultar aos respectivos clientes uma mais fácil e rápida resolução dos problemas que precedem o embarque em Lisboa.

Desde a obtenção dos passaportes à aquisição de passagens aéreas ou marítimas, são inúmeras as vantagens que poderão obter-se dum contacto com a Agência Algarve de Viagens e Turismo, até porque a experiência de mais de 30 anos que ambos os sócios possuem neste ramo de actividade lhes dá autoridade bastante para facultar aos seus clientes a solução das mais complexos problemas.

A inauguração deste estabelecimento foi precedida da concessão do alvará n.º 191 e de vistoria dos Serviços Técnicos do S. N. I. que considerou as instalações de modelares.

Formulamos os nossos melhores votos de prosperidade para este novo estabelecimento da nossa terra.

BEBÁ Marmelinho do Porto

Casamento

Cavalheiro, de 24 anos de idade, com posição estável, deseja corresponder-se, para fins matrimoniais, com menina dos 18 aos 25 anos.

Assunto muito sério.

Enviar foto, que será devolvida caso não interesse.

Dirigir correspondência para: António da Rocha Martins — C. M. — Diamang — Portugal — ANGOLA.

QUARTEIRA

Terrenos para construção

VENDEM-SE 2 terrenos para construção, com frente para o mar, no melhor local da Avenida Marginal.

Tratar com Vivaldo de Sousa Guerreiro — LOULÉ.

PASSAGENS AÉREAS



E MARITIMAS

de qualquer Companhia

e para qualquer parte do MUNDO

PASSAGENS - VISTOS - PASSAPORTES

Seguros de VIDA, BAGAGEM e OUTROS

Excursões - Turismo

PREFERINDO ESTA AGÊNCIA
não pagará mais e será melhor servido



98 — Praça da República — 100
Telefone 193

(Esta Agência é associada da AGÊNCIA MUNDIAL DE VIAGENS, de Lisboa).

Carta aberta

(Continuação da 1.ª página)



Retomando a sua actividade, a Associação de Ciclismo de Faro acaba de elaborar o Calendário das provas que levará a efeito na época de 1962 e que são as seguintes:

Provas «3.º Aniversário da A. C. F.» — 18 de Fevereiro — Todas as categorias.

Campeonato Distrital de Juniores — 4 de Março — 1.ª prova; 11 de Março — 2.ª; 18 de Março — 3.ª.

Campeonato Distrital de Independentes — 11 de Março — 1.ª prova; 18 de Março — 2.ª; 25 de Março — 3.ª.

Grande prova de Iniciação — 11 de Março — Eliminatórias conciliares; 25 de Março — Eliminatória distrital.

Campeonato Distrital de Seniores — 8 de Abril — 1.ª prova; 15 de Abril — 2.ª; 22 de Abril — 3.ª.

Campeonato Distrital de Iniciados — 22 de Abril — 1.ª prova; 29 de Abril — 2.ª; 6 de Maio — 3.ª.

Campeonato Distrital de Clubes — 27 de Maio — Todas as categorias.

Campeonatos Distritais de Velocidade e Perseguição — 18 de Setembro — Velocidade (todas as categorias); 16 de Setembro — Perseguição (Independentes, Séniores e Júniores).

+

Agradecimento

José da Piedade

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignarem acompanhar à última morada o seu saudoso parente e às